



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VANESSA ALEXSANDRA SOUSA GUEDES

FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

**JOÃO PESSOA
2020**

VANESSA ALEXSANDRA SOUSA GUEDES

FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Fernandes de Vasconcelos

**JOÃO PESSOA
2020**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G924f Guedes, Vanessa Alexandra Sousa.

Fatores influenciadores no ingresso na pós-graduação
Scrito Senu: um estudo com estudantes de ciências
contábeis da UFPB / Vanessa Alexandra Sousa Guedes. -
João Pessoa, 2020.
49 f.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Pós-graduação. 2. Mestrado. 3. Doutorado. 4. Fatores
Influenciadores. 5. Alunos. I. Título

UFPB/BC

VANESSA ALEXSANDRA SOUSA GUEDES

FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Profa. Dra. Adriana Fernandes de Vasconcelos
Instituição: UFPB

Membro: Profa. Dra. Anna Paola Fernandes Freire
Instituição: UFPB

Membro: Profa. Dra. Simone Bastos Paiva
Instituição: UFPB

João Pessoa, 31 de março de 2020.

Dedico esta pesquisa a minha família, especialmente a minha avó (Nini) e a minha mãe (Graça), por todo o apoio e a dedicação que sempre tiveram em me educar e instruir.

AGRADECIMENTOS

Não existem crescimentos, sem ter que se passar por obstáculos. Sempre tive muitas batalhas em minha vida, aos quais superei cada uma delas com muita sabedoria e paciência. Só Deus é testemunha de todos os meus esforços para poder me tornar um ser humano melhor e ter uma vida perfeitamente digna.

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me amparar nos momentos mais difíceis em minha vida, não deixando jamais desistir de continuar a percorrer a minha jornada. Agradeço a toda minha família, especialmente pela minha avó (Nini) e minha mãe (Graça), por me educarem e me fazerem a pessoa que sou hoje, esforçada e guerreira.

Agradeço a minha irmã (Mayara), minha prima (Karol), minha tia (Lúcia), ao meu pai (Irenildo), por sempre me apoiarem e me ajudarem nos momentos difíceis, que desde o início dessa jornada esteve comigo em todos os momentos, me apoiando e me fazendo nunca desistir dos meus sonhos como profissional.

A todos os meus professores nessa longa caminhada, que tiveram paciência em sala de aula e se propuseram em passar todos os conhecimentos adquiridos, em especial a minha orientadora que teve paciência de me ajudar e me instruir nessa pesquisa. A todos muito obrigada.

“Sem dor não haverá ganho. Sem esforço não haverá conquista. Sem sacrifício não valerá a pena [...]”

Daniel de Arruda

RESUMO

Após a formação acadêmica da graduação, alguns alunos buscam aperfeiçoarem os seus conhecimentos por meio da continuidade educacional obtida em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar os fatores pessoais, relacionais e institucionais que influenciaram os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba ao ingressar no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Ciências Contábeis da UFPB. A metodologia adotada na pesquisa foi por meio de *survey*, com aplicação de questionário com alunos e ex-alunos do referido programa de pós-graduação. Os principais resultados demonstram que a satisfação dos alunos com os recursos, a instituição e as vagas oferecidas para os cursos de Mestrado e Doutorado se mostraram satisfatórias, demonstrando que a instituição está trabalhando adequadamente no relacionamento e na sua integração entre instituição e aluno, seus principais fatores são os pessoais referentes ao crescimento pessoal, lecionar e diferenciação no mercado de trabalho. Pode-se observar que os cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da UFPB apresentam um bom cenário perante a visão sobre a instituição e os cursos oferecidos.

Palavras-chave: Pós-graduação. Mestrado. Doutorado. Fatores Influenciadores. Alunos.

ABSTRACT

After graduating from academic training, some students seek to improve their knowledge through the educational continuity obtained in Postgraduate Stricto Sensu Master and Doctorate programs. In this context, the present study aimed to investigate the personal, relational and institutional factors that influenced students of Accounting Sciences at the Federal University of Paraíba (UFPB) when joining the Stricto Sensu Graduate Program in Accounting Sciences in that institution. The methodology adopted in the research was through a survey, with the application of a questionnaire with students and former students of the said graduate program. The main results demonstrate that the students' satisfaction with the resources, the institution and the vacancies offered for the Master and Doctorate courses proved to be satisfactory, demonstrating that the institution is working properly on the relationship and on its integration between the institution and the student, its main personal factors are related to personal growth, teaching and differentiation in the job market. It may be seen that the Postgraduate Stricto Sensu courses in Accounting Sciences at UFPB present a good scenario in front of the vision about the institution and the courses offered.

Keywords: Post-graduation. Master. Doctorate. Influencing Factors. Students.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fatores pessoais no processo de Ingresso aos Programas de Mestrado e Doutorado.....	32
Gráfico 2 - Desafios após o ingresso na Pós-graduação em Mestrado ou Doutorado	33
Gráfico 3 - Opinião dos discentes sobre a instituição e seus recursos na Pós-graduação em Ciências Contábeis.....	35
Gráfico 4 - Fatores institucionais de ingresso pelos alunos em Pós-graduação em Mestrado e Doutorado.....	36
Gráfico 5 - Fatores institucionais de ingresso pelos alunos em Pós-graduação em Mestrado e Doutorado.....	37
Gráfico 6 - Fatores relacionais de influência sobre o ingresso dos alunos em Pós-graduação em Mestrado e Doutorado	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População e amostra	26
Tabela 2 - Dados socioeconômicos dos discentes da UFPB do curso de Pós- graduação em Ciências Contábeis.....	28
Tabela 3 - Dados escolares e profissionais dos alunos de Mestrado e Doutorado da Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFPB	30
Tabela 4 – Instituições e vagas ofertadas	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
MULTI	UnB/UFPB/UFRN – Programa Multiinstitucional e Inter-Regional entre as universidades
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	15
1.3	JUSTIFICATIVA	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO DOS DISCENTES EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	17
2.2	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	20
2.3	CURSO <i>STRICTO SENSU</i> EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB	22
3	METODOLOGIA	25
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	25
3.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
4.1	PERFIL DOS DISCENTES	28
4.2	FATORES PESSOAIS QUE INFLUENCIARAM NA ESCOLHA DA PÓS GRADUAÇÃO	31
4.3	INFLUÊNCIAS SOBRE ALUNOS NA CONTINUIDADE EDUCACIONAL E CRESCIMENTO PROFISSIONAL	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	43
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO	46

1 INTRODUÇÃO

A educação continuada dos alunos de graduação de Instituições de Ensino Superior é um fator relevante para o aprofundamento dos conhecimentos obtidos durante o período da graduação. Essa educação continuada pode ser obtida, dentre outras formas, em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, os quais são subdivididos em programas de Mestrados e Doutorados.

Segundo Steiner (2005), a pós-graduação *Stricto Sensu* compõe o topo da pirâmide do sistema de ensino em âmbito mundial, a qual é definida como o ciclo de cursos sistematicamente organizados que dão segmento aos estudos do Ensino Superior (CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, 1965).

Segundo o Ministério da Educação (1996, p.20),

A pós-graduação *Stricto Sensu* foi instituída pela Lei nº. 9.394/1996, art. 44, inciso III, em 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de aprofundar e aprimorar os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sua base teórica, tornando-o um pesquisador.

A pós graduação *Stricto Sensu* contempla as categorias de Mestrado Acadêmico, em que o aluno abrange seus conhecimentos como pesquisador para que possa se tornar um professor e poder lecionar; Mestrado Profissional, onde o aluno se aprofunda nos estudos, nas pesquisas e nos conceitos, introduzindo-se no mercado profissional, assim podendo imergir tanto na docência como na realização profissional em empresas tanto do setor público como do setor privado; Doutorado, quando os ingressantes já possuem experiências e amadurecimento com relação as pesquisas, as técnicas e as teorias. Após a sua formação o aluno aplicará sua base de pesquisa em preceitos dentre a academia e as aplicações na vida social (CAPES, 1965).

O MULTI foi criado no ano de 2000, através de reunião de professores das instituições da UnB, UFPB, UFRN e, em sua primeira versão, da UFPE. O primeiro Curso de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis das regiões Centro-Oeste e Nordeste foi ofertado pelo MULTI. Em 2014, as três instituições presentes do MULTI, decidiram em comum acordo cindir a unificação do programa e cada uma ofertar individualmente seus programas, assim foi aprovado as propostas de criação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis na UFPB.

O objetivo desses programas de pós-graduação em nível de Mestrado (Profissional e Acadêmico) e doutorado é aprofundar e ampliar os horizontes dos alunos em sua formação intelectual, como percussores de estudos teóricos aprofundados para atuar na elaboração e difusão de conhecimentos.

De acordo com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA/UFPB), o *Curriculum Structures*, criado em 2019.2 tanto para o nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado, por modalidade presencial, contemplam uma carga mínima de 240 (Mestrado) e 540 (Doutorado) horas, com prazo de período mínimo letivo de 24 para a formação, composto por 46 (Doutorado) e 35 (Mestrado) componentes curriculares, em base optativas e obrigatórias.

A decisão por ingressar em um curso de mestrado e/ou doutorado é complexa e individual (HOLLEY; CALDWELL, 2012). O ingresso acadêmico é influenciada por três grandes fatores: condições pessoais (fatores pessoais), grupos de interação (fatores relacionais) e características institucionais (fatores institucionais) (POLYDORO *et al.*, 2001; IGUE; BARIANI; MILANESI, 2008; FELDT *et al.*, 2011; CREDÉ; NIEHORSTER, 2012 apud SANTOS *et al.*, 2015).

Segundo Almeida e Ferreira (1999), conforme citato por Santos *et al.* (2015, p.142), “os fatores naturais se introduzem fisicamente e psicologicamente, os fatores relacionais são envolvidos pelas relações interpessoais entre o discente, os fatores institucionais é o convívio do aluno em sua jornada na instituição e no curso”.

Os fatores pessoais podem ser entendidos como o bem-estar físico e a autodeterminação psicológica que o aluno tem sobre si, o autocontrole que o aluno obtém em tomar sua decisão sobre si. Os fatores relacionais estão correlacionados a relação que o discente possui com outros colegas de classe, professores, amigos e familiares, a influência de terceiros em sua tomada de decisão. “Os fatores institucionais estão interligados ao ambiente que o aluno se introduz de acordo com a instituição, proporcionada de acordo com os benefícios que institucionalmente são geradas” (ALMEIDA; FERREIRA, 1999, p. 180).

Essa partição foi baseada em conhecimentos especializados sobre os fatores acadêmicos, a qual entende a ligação de aspectos pessoais, relacionais e institucionais como a principal influência em processos de adaptação a novos contextos educacionais, em âmbito acadêmico em cursos de Pós-Graduação (CREDÉ; NIEHORSTER, 2012; FELDT *et al.*, 2011; IGUE *et al.*, 2008; POLYDOR *et al.*, 2001 apud SANTOS *et al.*, 2015).

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Para Holley e Caldwell (2012); Tobbell e O'Donnell (2013 apud SANTOS *et al.*, 2015, p.142), “os fatores que influenciam a entrada dos alunos na pós-graduação, que os mantêm em seus cursos e o que contribuem para a conclusão deles ainda são pouco investigados e conhecidos”.

Ainda de acordo com Hoffman e Julie (2012 apud SANTOS *et al.*, 2015, p. 142), “a difusão entre a taxa de ingresso e a taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação é um indicativo de que os alunos enfrentam desafios de readaptação e inclusão ao se envolverem com o mestrado ou o doutorado”.

Segundo Maia (2014), alguns fatores como pressão no mercado de trabalho, dificuldades na execução das pesquisas, acompanhamento no ensino, dificuldades pessoais, são alguns fatores de dificuldades no processo tanto de ingresso como de continuidade aos cursos de Mestrado e Doutorado.

De acordo com o Relatório de Atividades desenvolvidas pela Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, da Universidade Federal da Paraíba, foi verificado que foram ofertadas entre os anos de 2016 a 2019, 75 vagas para o programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado em Ciências Contábeis, sendo no ano de 2019 possuínte de 22 alunos ativos, entre os períodos 2016 a 2019 a formação de 48 alunos concluintes do curso (64%) e 5 alunos desistentes (aproximadamente 6,67%). Para a Pós-Graduação em Doutorado de Ciências Contábeis foram ofertadas entre os anos de 2016 a 2019, 38 vagas para o programa, sendo no ano de 2019 possuínte de 24 alunos ativos, entre os períodos 2016 a 2019 a formação de 10 alunos concluintes do curso (aproximadamente 26,3%) e 4 alunos desistentes (aproximadamente 10,5%) (PPGCC,2019).

Nesse contexto, pode-se citar o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC, 2014), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ocorrido em 2014. Aprovado pela CAPES as propostas de criação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis da UFPB. Com isso, a UFPB deu continuidade aos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis.

Portanto, o estudo sobre os fatores relacionais da entrada de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPB em cursos de pós-graduação, possui importância tanto para a instituição como para os idealizadores de Projetos de programas de cursos de pós-graduação em Mestrado e Doutorado.

Diante do exposto, surge o seguinte problema de pesquisa: **quais são os fatores pessoais, relacionais e institucionais que influenciaram os estudantes de Ciências Contábeis da UFPB, ao ingressar em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar quais são os fatores pessoais, relacionais e institucionais que influenciaram os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba ao se ingressarem em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

1.2.2 Objetivos Específicos

Com o propósito de atingir o objetivo geral do estudo sobre o tema em questão, se fez necessário realizar procedimentos em alguns pontos especificamente:

- a) Identificar o perfil dos alunos dos programas de Mestrado e Doutorado da UFPB do curso de Ciências Contábeis;
- b) Identificar dados qualitativos em função de fatores pessoais;
- c) Investigar como os docentes e a instituição podem influenciar os alunos na escolha da continuidade educacional e crescimento profissional, com o objetivo de ajudar a aprimorar a inclusão e a execução dos programas de Mestrado e Doutorado;
- d) Correlacionar os fatores pessoais, relacionais e institucionais ao ingresso de estudantes aos programas de Mestrado e Doutorado da UFPB do curso de Ciências Contábeis.

1.3 JUSTIFICATIVA

Na inserção dos cursos de pós-graduação em Mestrado e Doutorado na instituição de ensino a constituição e o corpo docente se preocupam com o aluno no ingresso em cursos de pós-graduação.

Conforme Beck e Rausch (2012), conhecer os verdadeiros motivos sobre as influências dos alunos na ingressam no ensino pode ser um fato importante para entender todo o processo de ensino e aprendizagem entre o aluno e a instituição.

A presente pesquisa entra na seara dos estudos que examinam o comportamento dos discentes do curso de Ciências Contábeis em tomadas de decisões para o ingresso em programas de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado, demonstrando quais são os aspectos qualitativos físicos e psicológicos, em virtude do relacionamento junto ao corpo docente e instituição, que exercem influência na continuidade educacional e no crescimento profissional dos discentes.

Justificando-se por meio de uma pesquisa exploratória ao abordar os aspectos pessoais, relacionais e institucionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB, um assunto ainda pouco conhecido e explorado para estudos dentro do departamento de ciência social da universidade. Possuindo grande importância para a instituição e para os professores conhecer os aspectos influenciadores dos seus alunos ao se ingressarem em cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição de ensino. Portanto a pesquisa se torna específica, pois haverá a análise de dados que podem estimular a compreensão do engajamento nos cursos de pós-graduação.

Investigando os fatores de ingresso dos estudantes no processo de se inserir em programas de pós-graduação em Mestrados e Doutorados; baseando-se em pesquisas na relação entre professor, instituição e aluno, relacionamento interpessoal, aspectos físicos e psicológicos do aluno; influenciadores na continuidade por parte do estudante em seu crescimento profissional e intelectual.

Abordando os fatores pessoais principais aos quais os alunos em sua continuidade educacional ingressam na pós-graduação *Stricto Sensu*, em Mestrado e Doutorado, ligando os aspectos entre os fatores influenciadores quanto à extensão, à pesquisa e à administração oferecida pela instituição de Ensino.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente capítulo tem a intenção de realizar uma abordagem teórica a respeito dos principais termos abordados na pesquisa com relação aos tópicos abordados no processo de ingresso dos alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em Mestrado e Doutorado.

2.1 FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO DOS DISCENTES EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Segundo o psicólogo russo Lev Vygotsky (1998), que desenvolveu a teoria sobre a evolução da capacidade de aquisição do conhecimento pelo ser humano no processo de desenvolvimento intelectual, a mesma ocorre em função das interações sociais e da condição de vida. Para Vygotsky (2008), a formação se dá em uma relação onde o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem, e essa interação que cada pessoa estabelece com o meio em que vive é chamada de experiência pessoal.

Segundo Vygotsky (2008) a intervenção pedagógica provoca avanços sobre as decisões na espontaneidade do aluno ao buscar novos conhecimentos, e o bom ensino é aquele que estimula o aluno a atingir um nível de compreensibilidade e aptidão que ainda não se detém completamente.

No seu livro intitulado *A Formação Social da Mente*, Vygotsky (2008), contempla que as possibilidades de os sistemas operarem independente na criança, no adulto eles mantêm uma forma genérica, que se constituem como a verdadeira essência do comportamento humano complexo. O autor atribuiu uma função simbólica sobre os fatores onde nos diz "que invadem o processo de uso do instrumento e produz formas fundamentalmente novas de comportamento" (Vygotsky, 1998, p. 27).

De acordo com Santos *et al.* (2015), o processo acadêmico é influenciado por três grandes fatores: condições pessoais (fatores pessoais), grupos de interação (fatores relacionais) e características institucionais (fatores institucionais).

Os fatores pessoais englobam o bem-estar físico e o equilíbrio psicológico dos estudantes. Os fatores relacionais são compreendidos pelas relações interpessoais que os discentes estabelecem com outros alunos, professores e familiares. Já os fatores institucionais estão associados ao contexto acadêmico experienciado pelos

estudantes, isto é, ao ambiente da instituição e do curso (STEFFANI; CARMAGOS; ROBERTO, 2016).

De acordo com Bordenave e Pereira (2012), existem algumas características que podem influenciar o aluno no seu processo de aprendizagem. Os fatores pessoais em aprender o que está sendo ensinado e a sua capacidade de interagir com o ambiente constitucional e seus envolvidos, em busca de procurar fontes de conhecimentos desejados.

Os fatores pessoais atuam nas relações autodeterminantes nos sentimentos idealizadores e relevantes do aluno ingressante. A decisão sobre a expansão dos horizontes pelos discentes a realizar um programa continuado em sua educação, incentiva promover teorias e estudos específicos em áreas determinadas em prol de novas descobertas para resoluções de problemas dentro da sociedade (STEFFANI; CARMAGOS; ROBERTO, 2016).

Tamayo (2005) distingue os fatores pessoais como metas ou critérios que são organizados pelos indivíduos pelo grau de importância que, independentemente da situação, servem como princípios norteadores de sua vida. Pode-se exemplificar alguns fatores pessoais, como: alavancagem profissional, ganhos financeiros, reconhecimento social, saber de novos campos de conhecimento, alimentação de autoestima, entre outros fatores.

Tamayo (2005) relaciona os fatores pessoais dos alunos pela influência por meio de sua realização pessoal, como um sentimento altruísta de crescer em grande forma de aprendizado, se aprofundando intelectualmente, exercitando a sua autodeterminação de querer ser bem mais do que se pode ser atualmente. O aluno possui fatores pessoais baseadas em recompensas ou incentivos fornecidos por uma pessoa ou uma entidade, uma vez que possui evidências que o crescimento profissional está interligado ao crescimento pessoal. Em virtude de inquietude de alguns indivíduos em seu estado posicional em sua vida cotidiana, se faz vista que todo profissional tem pretensões de ganhos aos quais almejam para a sua realização financeira, para tanto é necessário buscar novo horizontes educativos.

De acordo com Medeiros e Lopes (2006), os problemas relacionais no processo de desenvolvimento do aluno interferem no insucesso do estudante, tornando responsabilidade vital da instituição por prioridade. Cuidar do nível de saúde física e mental do aluno é papel da instituição, entendendo quais são os fatores de

maior influência para o aluno, ajudando a promover mudanças que possam desenvolver suas atividades profissionais e de aprendizado.

Aos fatores relacionais pode-se evidenciar pontos externos e internos, como a realização do convívio do aluno e a busca de empoderamento motivacional para inserção de novos desafios entre a relação instituição e aluno. Pode-se citar, como exemplo, a demonstração que o papel do professor além de passar conhecimento é gerar alavancagem no crescimento adquirido pelo aluno, existindo uma ligação direta ambígua entre os corpos docentes e discentes, onde a autodeterminação do aluno existe na expansão da experiência adquirida por meio de educação continuada (RESECLER; GUERREIRO; LUIS, 2009).

O estudo de Bennett *et al.* (2008 apud SANTOS *et al.*, 2015), com 72 estudantes de mestrado de uma universidade de Washington, baseou-se na premissa de que o orientando transmite para a sua relação com o orientador as formas de apego que estabelece em outros relacionamentos íntimos. Por exemplo, alunos de pós-graduação, muitas vezes, procuram proximidade ou intimidade com seus supervisores em busca de conforto e esclarecimento sobre o seu trabalho quando se sentem angustiados ou perdidos.

De fato, a realização interpessoal do aluno evidencia a busca elevada em aprender, a trabalhar, a crescer em conjunto e a buscar forças para construção do saber, sendo o foco do aluno se satisfazer com a aquisição de novos conhecimentos, como o sentimento árduo de satisfação profissional ao qual desempenhou, na geração dos resultados obtidos pela colaboração dos estudos, resoluções de problemas e apresentações de melhorias substanciais. Os fatores relacionais são provocados principalmente pelo perfil do professor que se concentra no intelecto do aluno no processo de aprendizado em aprender e ensinar, o papel desenvolve aptidão intelectual nos alunos por vias de emoções e atitudes (MAGEDANZ *et al.*, 2018).

O sistema da educação influencia a relação educativa, graças a algumas características (POSTIC, 1984, p.98), “a interação social, quer de alunos distinguidos pelas idades e pelos conhecimentos, quer de professores pelas categorias profissionais e funções possuem características afetivas identificáveis em desenvolvimento”. A avaliação dos alunos provoca diferenças que progressivamente se agregam aos níveis institucionais, às condições de educação, ciência e tecnologia no funcionamento da escola (instalações, equipamentos, n.º de alunos, etc.).

Segundo Bordenave e Pereira (2012), os fatores de participação da instituição com os alunos no processo de aprendizagem está em garantir condições adequadas para o ambiente de ensino, promovendo salas de aulas apropriadas, disponibilização de material para estudos e apoio curricular com recursos que assegurem a melhor aprendizagem do aluno.

Importante salientar que os fatores institucionais, que estão baseadas ao ambiente e as condições desenvolvidas pela instituição para possuir oportunidades de envolver o aluno em seu contexto educacional, estimulam o aluno em dar continuidade no seu crescimento profissional e intelectual, através de cursos de pós-graduação em *Stricto Sensu*.

Segundo Ribeiro (1990), os fatores relacionais e as interações que são estabelecidas no grupo de amigos e na família são importantes para a resolução de conflitos pessoais. A interrelação provoca necessariamente alguma mudança nos indivíduos envolvidos, no domínio dos conhecimentos, dos sentimentos ou dos comportamentos.

2.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

O Parecer nº. 977, de 3 de dezembro de 1965, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) preceitua o programa de pós-graduação, destacando-se alguns pontos:

De acordo com o Catálogo de Normas e Atos Administrativos da CAPES (1965), o Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965 diz que:

A pós-graduação tem sua base de estrutura da universidade norteamericana, compreendendo como base de estudos e de diferentes escolas graduadas que requerem o título de bacharel como requisito de admissão. Como o próprio nome indica, significa uma continuação que segue à graduação. (Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965).

O Conselho discorre a necessidade de iniciar o estudante na pesquisa científica, na inclusão daqueles que buscam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos, buscando uma elevação de seus estudos, por onde pudessem elevar seus talentos e suas capacidades.

A pós-graduação pode originar a especialização e o setor técnico profissional, sendo a especialização uma área completa de conhecimentos e quando se trata do

profissional o objetivo de aprofundar à aplicação de uma técnica ou ao exercício de uma profissão.

A pós-graduação *Stricto Sensu* apresenta as seguintes características fundamentais: natureza acadêmica e profissional, atuando em setores profissionais com o objetivo científico. Possuindo uma sistemática e superior na hierarquia dos cursos que constituem o complexo universitário. Permitindo apresentar a definição de pós-graduação *Stricto Sensu* como: “ciclo de cursos regulares em segmento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico” (CAPES, 1965, p. 4).

Segundo a CAPES (1965), a pós-graduação é constituída pelo ciclo de cursos regulares em seguimento à graduação e que visam a desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico.

A pós-graduação compreenderá dois níveis de formação: Mestrado e Doutorado. O Mestrado é uma etapa antecessora na obtenção do grau de doutor ou como grau terminal. O doutorado proporciona a formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e poder de criação nos diferentes ramos da sabedoria.

A pós-graduação *Stricto Sensu*, no âmbito da UFPB, foi instituída em julho de 1977, modificada pela Resolução N^o. 79/2013, e trata, dentre outras questões, dos seguintes pontos:

Art. 1^o A pós-graduação *stricto sensu* na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), organizada em programas, compreendendo cursos em nível de mestrado e de doutorado, destinasse à formação ampla e aprofundada de profissionais para atuarem na elaboração e na difusão do conhecimento.

Evidencia na área a construção de futuros profissionais juízo de valor qualificados no mercado profissional, objeto de consequência maior pelo ingresso aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, explanando o comportamento da docência e da Instituição no processo de formação pedagógica. Refletindo-se sobre os pontos fundamentais para a ampla imensidão do ensino e a busca da extensão do conhecimento por parte dos alunos, na adequação da preparação e na evolução educacional.

2.3 CURSO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

De acordo com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFPB, o programa se concentra na Informação Contábil, com formação nas linhas de pesquisa em: Informação Contábil para Usuários Internos, Informação Contábil para Usuários Externos e Informação Contábil para o Setor Público.

Como explana a Resolução nº 19/2017, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB:

Art. 4º - Os cursos de pós-graduação do PPGCC, Mestrado Acadêmico e Doutorado, são constituídos pelo ciclo de atividades regulares que visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, e desenvolver a capacidade inovadora dos discentes.

§ 1º - O Curso de Mestrado Acadêmico objetiva promover o aprofundamento do conhecimento em Ciências Contábeis, melhorando a competência técnica e científica, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores.

§ 2º - O Curso de Doutorado visa formar pesquisadores de alto nível que possam produzir conhecimentos relacionados às Ciências Contábeis, de forma independente e que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país, atuando como pesquisadores autônomos e como docentes em Instituições de Ensino Superior (IES) e/ou Institutos de Pesquisa.”

Os limites de créditos para a conclusão dos cursos são de 34 para Mestrado e 46 para Doutorado. Na carga horária exigida pelo curso de Mestrado, compreenderá em 16 disciplinas obrigatórias de acordo com as três linhas de pesquisas, 16 disciplinas optativas, sendo 8 disciplinas ao qual está vinculada a linha de pesquisa do discente e 02 disciplinas de atividades acadêmicas obrigatórias referentes a Estágio de Docência e Estudos Especiais. Para o curso de Doutorado a carga horária se compreenderá em 30 disciplinas obrigatórias de acordo com as três linhas de pesquisas, 12 disciplinas optativas, 8 disciplinas ao qual está vinculada a linha de pesquisa do discente e 04 disciplinas de atividades acadêmicas obrigatórias referentes a Estágio de Docência e Estudos Especiais (PPGCC, 2014).

De acordo com informações do PPGCC (2017), as estruturas curriculares de ensino abrangem 3 linhas:

- Informação Contábil para Usuários Internos, que tem por finalidade desenvolver estudos sobre mensuração, informação e apoio no processo de planejamento, controle e tomadas de decisões sobre as áreas referentes a Controladoria, Gestão Estratégica de Custos, Controladoria Governamental, Contabilidade Gerencial, entre outros;

- Informação Contábil para Usuários Externos, a qual tem por finalidade identificar, avaliar e propor soluções baseadas em estudos conceituais e empíricos relacionadas ao mercado financeiro, decisões financeiras por empresas e indivíduos sobre as áreas de Contabilidade Pública, Finanças Corporativas, Gestão de Riscos, entre outros;
- Informação Contábil para o Setor Público, por finalidade a desenvolver estudos sobre a contabilidade para o setor público, sobre Orçamento e Finanças Públicas, Controladoria, Auditoria setor público, entre outros.

Com isso pode-se concluir que a estrutura curricular oferecida pela instituição é bastante ampla, contendo temas abordados atuais, específicos e estimulantes para aprendizado pelos alunos.

No programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis pela UFPB já foram desenvolvidas 09 teses de Doutorado e 46 dissertações em Mestrado, sobre vários temas específicos e o corpo docente atualmente é composto por 14 professores, especialistas em diversos estudos e temas abordados pela sociedade.

Incluindo os prazos para elaboração e defesa da dissertação de Mestrado ou da tese de Doutorado, os prazos mínimos e máximos para o aluno completar o curso são no mínimo 12 meses e máximo 24 meses para o Mestrado; mínimo 24 meses e máximo 48 meses para o Doutorado. Sendo reprovado o aluno que não atingir a pontuação mínima a 7 e não possuir até 75% de frequência mínima exigida pelo curso.

Em conclusão do curso de Mestrado e Doutorado o aluno irá desenvolver o Trabalho Final; a Dissertação para o Mestrado, será apresentado o domínio pelo tema escolhido, a capacidade de sistematização, implementação e construção do projeto de pesquisa. A Tese para o Doutorado deverá ser um trabalho original, possuindo contribuição do conhecimento ao tema investigado, demonstrando a capacidade do aluno no domínio do tema relevante aos recursos teóricos e metodológicos, assegurando a obtenção da posse do título de Doutor.

Ambos os trabalhos finais de Mestrado e Doutorado da UFPB dos cursos de Ciências Contábeis serão orientados por um professor escolhido pela Coordenação, realizando a defesa do trabalho final de acordo com os prazo estabelecidos pelo PPGCC, após assegurar alguns requisitos como ter sido aprovado no exame de pré-banca ou qualificação, ter completado o número de créditos exigidos, ter recomendação final do orientador, ter publicado ou aceite de publicação alguns

trabalhos acadêmicos e apresentado declaração de não ter cometido plágio na elaboração de seus trabalhos.

De acordo com a CAPES (1965), designa o Mestrado e o Doutorado nas seguintes áreas: Letras, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Filosofia; em continuidade de qualificação dos cursos de graduação, área ou matéria a que se refere. Além do preparo da dissertação ou tese, o aluno deverá estudar algumas matérias relativas à sua área de concentração e ao domínio contexto, submetendo-se a exames e provas que verifiquem a capacidade de leitura.

Para a instituição os cursos de graduação devem ser abertos por natureza, a pós-graduação há de ser restrita aos mais aptos, por meio de seleções oriundas da escola de ensino superior. A pós-graduação se faz em regime de tempo integral, pelo menos no que se refere à duração mínima dos cursos.

Entendendo o campo específico de conhecimento que constituirá o objeto de estudos escolhido pelo aluno, e por domínio da matéria não pertencente àquele campo, necessário para completar sua formação. As matérias serão ministradas sob a forma de cursos monográficos dos quais, seja em preleções, seja em seminários, o professor desenvolverá, em profundidade, um assunto determinado.

Exige do aluno de Mestrado a dissertação, sobre a qual será examinado, o domínio do tema escolhido e a capacidade de sistematização; para o grau de Doutor requer uma defesa de uma tese que represente o trabalho de pesquisa importando em real contribuição para o conhecimento do tema (PPGCC, 2014).

Onde os cursos de pós-graduação devem ser aprovados pelo Conselho Federal de Educação para que seus diplomas sejam registrados no Ministério da Educação e possam produzir efeitos legais.

3 METODOLOGIA

Utilizou-se nessa pesquisa metodologias fundamentais para a elaboração da mesma. Tartuce (2006) aponta que a metodologia científica trata de método e ciência.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Na pesquisa, foi possível identificar os fatores qualitativos quanto ao ingresso por parte dos alunos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da UFPB. As percepções acerca do assunto, coletadas por meio de pesquisa e dados observados, portanto, têm caráter descritivo.

Foi utilizado como método de pesquisa de coleta de dados o *Survey*, pois é um procedimento que possui baixo custo e garante o anonimato aos respondentes.

O método *Survey* é baseado em coleta de dados nas nuvens, por meio de desenvolvimento de pesquisas personalizadas *online* e gratuita, possuindo controle total dos dados obtidos específicos. A ferramenta possui um sistema avançado de realização de *insights*, transformando a coleta de dados mais correta e segura, podendo ser utilizado como coletor desses dados: *e-mail*, aparelhos móveis, bate-papo, *links*, redes sociais e entre outros. Através do *Survey* pode ser previsto o desempenho do questionário, realizando uma análise específica para melhor interpretação da coleta de dados (FONSECA, 2002).

Para realização da pesquisa também foi utilizada a pesquisa bibliográfica, para que o referencial teórico acerca do estado da arte pudesse ser obtido.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário (ANEXO A), o qual foi baseado nos estudos de Rodrigues (2009) e Silva (2008), sendo realizadas algumas adaptações referentes às características dos estudantes, avaliação dos motivos e expectativas que serviram como fatores influenciadores, atitudes de alunos e entes envolvidos na investigação do ensino aprendido.

O questionário foi elaborado com questões de múltipla escolha, aos quais serviram para identificar os fatores pessoais, relacionais e institucionais, elaboradas por meio dos estudos de Rodrigues (2009) e Silva (2008).

A primeira parte do questionário buscou entender o perfil do respondente como sexo, idade e grau de instrução com o intuito de identificar o perfil do aluno, através de questões objetivas.

A segunda parte do questionário buscou identificar os fatores pessoais, como fatores físicos e psicológicos, enquanto a terceira parte do questionário, sobre os fatores institucionais, com questões objetivas para que o aluno evidenciasse os principais fatores e grau de satisfação sobre a instituição de ensino que influenciaram na sua escolha pela pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

Por fim, a quarta parte do questionário, sobre os fatores relacionais, para que o discente identificasse os principais fatores sobre os relacionamentos com terceiros que influenciaram sua escolha pelo curso.

O questionário foi aplicado através de *e-mail* enviado pela coordenação do curso de Pós-graduação de Ciências Contábeis da UFPB, com o *link* do questionário, para que os alunos pudessem acessar e informar suas devidas respostas.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para a coleta das variáveis do interesse de levantamento de dados, foram consideradas questões relacionadas ao perfil do estudante, bem como questões sobre os fatores pessoais, relacionais e institucionais quanto ao seu ingresso nos cursos de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado na UFPB.

Foi considerado como critério de inclusão de participação ser ou já ter sido um estudante de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da UFPB.

De acordo com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis na UFPB, a população do estudo é composta de 94 alunos, sendo 22 alunos de doutorado (sendo 5 alunos desistentes), 10 ex-alunos de doutorado, 22 alunos de mestrado e 45 alunos ex-alunos de mestrado, de acordo com a tabela:

Tabela 1 - População e Amostra

Curso	Quantidade de alunos (ativo)	Quantidade de alunos (desistentes)	Quantidade de ex-alunos (concluintes)
Mestrado	22	0	45
Doutorado	17	5	10
Total	39	5	55

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O questionário foi aplicado no mês de fevereiro de 2020, e respondido por 66 alunos, contemplando 51 discentes do curso de Mestrado e 15 discentes do curso de Doutorado, totalizando, portanto, uma amostra de 70,21% do total da população.

Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva, com a utilização de tabelas e gráficos, permitindo uma comparação entre as respostas. Para realização da análise dos dados coletados foi utilizado o *software* Microsoft Excel 2016.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Para a apresentação e discussão dos resultados, a fim de alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, este tópico foi subdividido em: perfil dos alunos dos programas de Mestrado e Doutorado do curso de Ciências Contábeis da UFPB; fatores que podem influenciar os alunos na escolha da continuidade educacional e crescimento profissional; fatores pessoais, relacionais e institucionais ao ingresso de estudantes aos programas de Mestrado e Doutorado do curso de Ciências Contábeis da UFPB.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES

A Tabela 1 apresenta os dados sobre o perfil dos estudantes do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* do curso de Ciências Contábeis com relação ao Gênero e Faixa Etária.

Tabela 2 - Dados dos discentes da UFPB do curso de Pós-graduação em Ciências Contábeis

Gênero	Quantidade	%
Feminino	22	33%
Masculino	44	67%
Total	66	100%
Faixa etária	Quantidade	%
18 A 25 anos	7	11%
26 A 35 anos	47	71%
36 A 45 anos	12	18%
Total	66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O questionário foi respondido por 66 alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado. Dos 66 estudantes, 22 são do gênero feminino, contemplando 33% da proporção sobre o total de todos os alunos e 44 são estudantes do gênero masculino, contemplando 67% da proporção sobre o total de todos os alunos.

Com relação à faixa etária do grupo respondente, alunos de 18 a 25 anos, corresponderam a 7 alunos, numa proporção de 11% sobre o total de alunos; alunos de 26 a 36 anos, corresponderam a uma quantidade de 47 alunos, numa proporção

de 71% sobre o total dos alunos e alunos de 36 a 45 anos, corresponderam a uma quantidade de 12 alunos numa proporção de 18% sobre o total dos alunos.

Assim, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1, verifica-se que a maioria dos discentes são do gênero masculino (67%) e faixa etária está entre 26 a 36 anos (71%).

Em estudos correlatos sobre fatores que influenciam o processo de ensino aprendizagem com estudantes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais, Steffani *et al.* (2016) tiveram uma amostra composta por 58,06% do gênero feminino e 41,13% do gênero masculino, e maioria na faixa etária entre 22 a 25 anos (37,10%). Há, portanto, uma semelhança entre a faixa etária dos alunos, onde na UFPB obteve entre 26 a 35 anos (71%).

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2020), o Brasil possui mais 515 mil profissionais como contadores e técnicos, sendo 57,28% homens e 42,72% mulheres. O Estado da Paraíba possui 3.497 (57,3%) profissionais de contabilidade do gênero masculino e 2.604 (42,7%) profissionais de contabilidade do gênero feminino. Assim, os dados da presente pesquisa, com relação ao gênero, estão de acordo com as proporções nacionais e estadual dos profissionais de contabilidade no Brasil, onde os homens ainda representam a maioria.

A Tabela 2 evidencia os dados escolares dos discentes dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis da UFPB.

De acordo com o que foi respondido pelos 66 alunos, quase a totalidade (65 alunos) são formandos em Ciências Contábeis (98%) e apenas um aluno (02%) não é formado em Ciências Contábeis, tendo sua formação superior em Economia. Verifica-se que a maioria dos discentes (51 alunos), que correspondem a 77% dos respondentes, fazem parte do curso de Mestrado, e 15 alunos são do curso de Doutorado, apresentando uma proporção de 23% sobre o total dos respondentes.

De acordo com os dados da PPGCC/UFPB (2019) foram ofertadas de 2016 a 2019, 75 vagas de Mestrado e 38 vagas de Doutorado, logo, é coerente que haja mais respondentes de Mestrado que de Doutorado.

Dentre os respondentes, 45 discentes já concluíram o curso (68%) e 21 alunos ainda se encontram em continuidade para finalização do seu curso de Pós-graduação, correspondendo a 32% do total de respondentes.

Tabela 3 - Dados escolares e profissionais dos alunos de Mestrado e Doutorado da Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFPB

Formação superior em ciências contábeis	Quantidade	%
Sim	65	98%
Não	1	2%
Total	66	100%
Curso em pós-graduação inserido	Quantidade	%
Mestrado	51	77%
Doutorado	15	23%
Total	66	100%
Conclusão do curso de pós-graduação	Quantidade	%
Sim	45	68%
Não	21	32%
Total	66	100%
Atividade profissional	Quantidade	%
Professor de ensino superior em IES pública	20	30%
Professor de ensino superior em IES privada	12	18%
Funcionário de entidade privada	14	21%
Funcionário de entidade pública	8	12%
Estudante	12	18%
Total	66	100%
Cargo que exerce na atividade profissional	Quantidade	%
Professor	30	45%
Cargo em escritório contábil	9	14%
Fiscal	2	3%
Analista tributário	1	2%
Bancária	1	2%
Estudante	2	3%
Assistente em administração	1	2%
Contador	1	2%
Pesquisador em PPGCC	1	2%
Analista financeiro	1	2%
Não informado	17	26%
Total	66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O prazo para a conclusão do curso de Pós-graduação compreende no mínimo de 12 (doze) meses e máximo 24 (vinte e quatro) meses para o mestrado e no mínimo de 24 (vinte e quatro) meses e máximo de 48 (quarenta e oito) meses para o Doutorado. Como o programa está em funcionamento desde 2016, era esperado encontrar grande parte dos respondentes já como ex-alunos, tendo concluído seus respectivos cursos, ressaltando que os alunos ingressantes no ano de 2019, se encontram com o curso de Pós-graduação em Ciências Contábeis na UFPB em andamento.

Quanto à atividade profissional dos estudantes inseridos no curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado, verifica-se que 20 alunos são professores de ensino superior em IES públicas (representando 30% do total da

amostra), 12 alunos são professores de ensino superior em IES privadas (18%), 14 discentes são funcionários de entidades privadas (21%), 8 alunos são funcionários de entidades públicas (12% sobre o total dos respondentes) e 12 respondentes se identificam apenas como estudantes de Pós-graduação (18% do total).

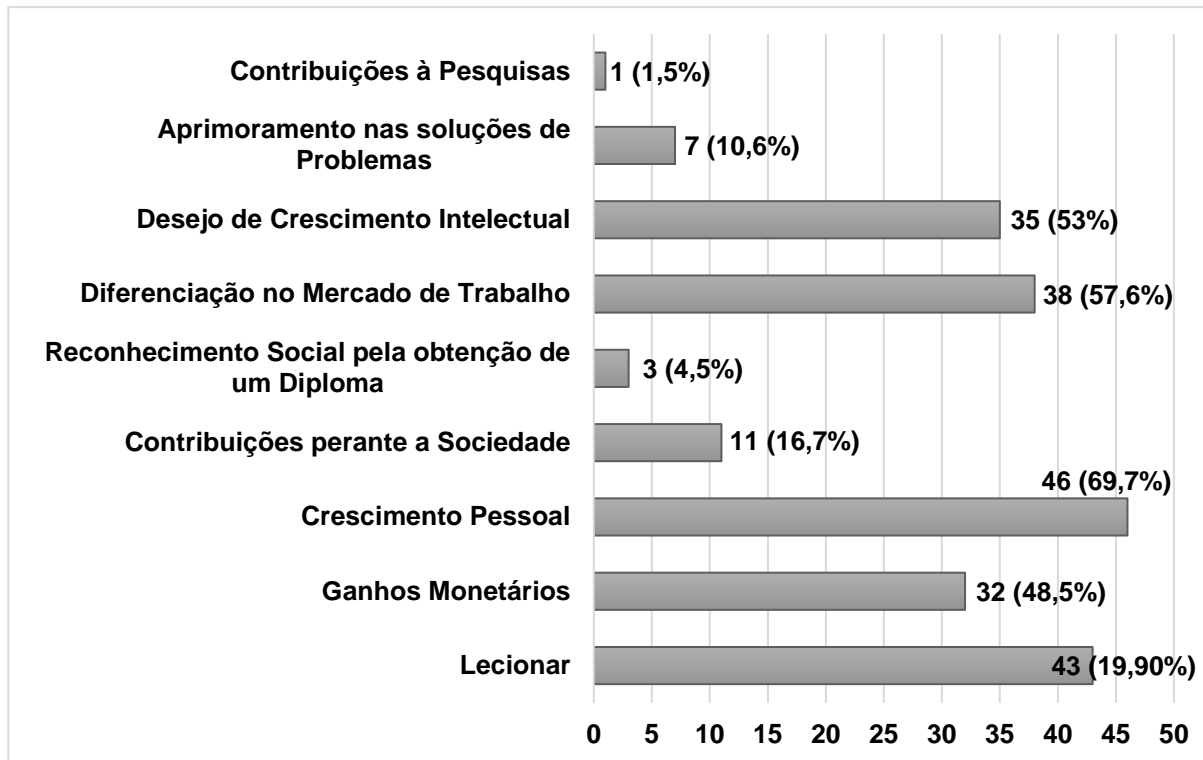
Verifica-se, portanto, que dentre os alunos pesquisados, 32 são professores, seja de instituições públicas ou privadas. Assim, entende-se que para esses alunos, o ingresso na Pós-graduação constitui-se como uma busca por desenvolvimento e melhoria profissional como docente, com aperfeiçoamento pedagógico e melhoria de conhecimentos profissionais. Para Freire (2006), a educação deve levar o professor e o aluno a uma educação por tomadas de decisões e à responsabilidade social e educacional.

Através dos dados e informações obtidos pela atividade profissional e o cargo exercido pelo estudante, conclui-se que quase metade dos alunos pesquisados, 32 estudantes (48%) se inseriram no curso de Pós-graduação em Mestrado ou Doutorado porque possuem atividade profissional de professor. Como 12 discentes (18%) afirmaram não trabalhar, as demais atividades e cargos profissionais estão divididos por diversas funções específicas composta por 22 alunos (33%) conforme Tabela 2 apresentada acima.

Quanto aos demais cargos que os alunos exercem em suas atividades, 9 alunos (14%) atuam em escritório contábil, 2 alunos (3%) atuam como fiscal, 1 aluno (2%) atua como analista tributário, 1 aluno (2%) como bancário, 1 aluno (2%) atua como assistente em administração, 1 aluno (2%) como contador, 1 aluno (2%) atua como pesquisador em PPGCC, 1 aluno (2%) atua como analista financeiro e 17 alunos (26%) não quiseram informar seu cargo.

4.2 FATORES PESSOAIS QUE INFLUENCIARAM NA ESCOLHA DA PÓS GRADUAÇÃO

O Gráfico 1 mostra os fatores pessoais que influenciaram no ingresso dos discentes nos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis da UFPB.

Gráfico 1 - Fatores Pessoais no processo de Ingresso aos Programas de Mestrado e Doutorado

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Essa pergunta permitia a escolha de até 3 (três) opções. De acordo com o Gráfico 1, o fator crescimento pessoal obteve o maior percentual de escolha, com 46 estudantes (69,7%), seguido de lecionar, como escolha de 43 alunos (65,2%), diferenciação no mercado de trabalho como escolha de 38 alunos (57,6%), desejo de crescimento intelectual como escolha de 35 alunos (53%) e ganhos monetários, como escolha de 32 alunos (48,5%).

Os menores percentuais foram dos fatores: contribuições perante a sociedade como escolha de 11 alunos (16,7%), aprimoramento nas soluções de problemas, como escolha de 7 alunos (10,6%), reconhecimento social pela obtenção de um diploma como escolha de 3 alunos (4,5%), contribuições a pesquisas como escolha de 1 aluno (1,5%).

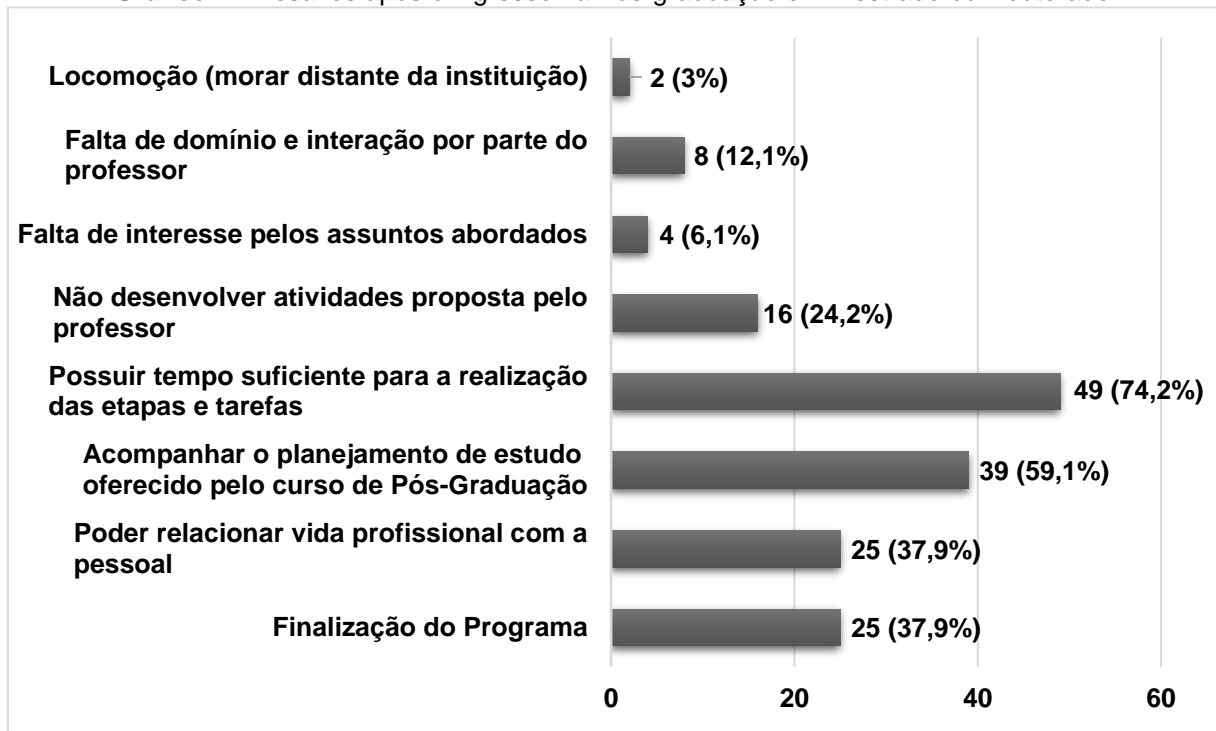
Portanto, os três principais fatores pessoais dos alunos para o ingresso em Mestrado e Doutorado se encontram, primeiramente, pelo fator pessoal no crescimento pessoal, seguido de lecionar e diferenciação no mercado de trabalho. Esses fatores são pontos principais para o interesse profissional, o aluno coloca como objetivo principal o crescimento profissional no mercado de trabalho, colocando como consequência os demais fatores.

Conforme Hyun *et al.* (2006), em pesquisa realizada com duas universidades australianas, com 263 alunos, revelaram que o estresse e as dificuldades encontradas pelos alunos no aspecto financeiro e pessoal advém de três fatores: relações afetivas, demandas intelectuais e responsabilidades financeiras. Isso gera a busca por melhorias e evoluções comportamentais, de acordo com os fatores escolhidos pelos discentes, a evolução pessoal está engajada com as decisões dos alunos ao ingresso e conclusão dos programas de Pós-graduação.

De acordo com os principais fatores influenciadores sobre os alunos, os principais fatores pessoais abordados sobre o crescimento pessoal, lecionar e diferenciação no mercado de trabalho, demonstraram que esses apresentam relacionamento na habilidade de conviver com as situações cotidianas da vida, na capacidade de ir em busca de novos desafios e casos motivacionais, com o intuito de se envolver em atividades para desenvolver a sua autoestima e capacidade de boa qualidade física e psicológica interpessoal.

O Gráfico 2 apresenta os desafios encontrados pelos alunos após o ingresso nos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis da UFPB. Podiam ser escolhidos até 3 opções pelo discente:

Gráfico 2 - Desafios após o ingresso na Pós-graduação em Mestrado ou Doutorado



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Conforme o Gráfico 2, a principal dificuldade dos estudantes é possuir tempo suficiente para a realização das etapas e tarefas como escolha de 49 estudantes (74,2%), seguido de acompanhar o planejamento de estudo oferecido pelo curso de Pós-graduação, como escolha de 39 estudantes (59,1%).

Outras duas escolhas que se destacaram foi poder relacionar vida profissional com a pessoal e finalização do programa como escolha de 25 estudantes cada (37,9%), e não desenvolver atividades propostas pelo professor, como escolha de 16 estudantes (24,2%).

Os menores índices de escolha dizem respeito à falta de domínio e interação por parte do professor, como escolha de 8 estudantes (12,1%), falta de interesse pelos assuntos abordados, como escolha de 4 estudantes (6,1%) e na opção outros foi inserido de 2 alunos (3%) o fator de desafio de locomoção (morar distante da instituição).

Pode-se concluir que os maiores desafios encontrados pelos alunos são possuir tempo suficiente para realização das etapas e tarefas, acompanhar o planejamento de estudo oferecido pelo curso de Pós-graduação, relacionar vida profissional com a pessoal, resultando todos estes fatores em uma única dificuldade, finalização e conclusão dos cursos de Pós-graduação.

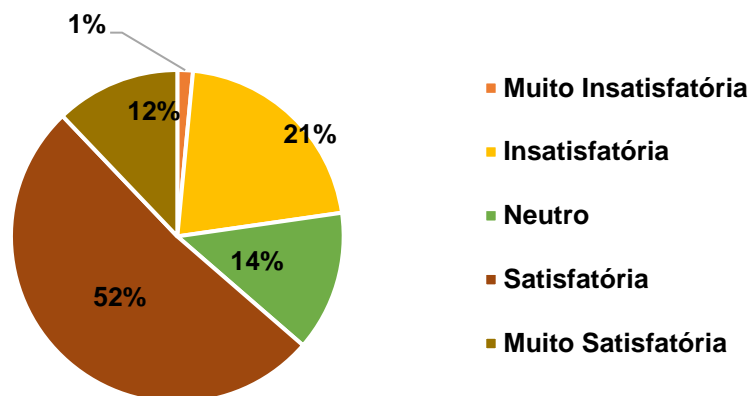
Segundo pesquisa desenvolvida por Kernan *et al.* (2011), o estresse dos alunos na Pós-graduação é devido a problemas financeiros, desafios com os altos níveis de exigências acadêmicas, correlacionadas a longas horas de trabalho, falta de apoio por parte do corpo do programa de Pós-graduação e abusiva cobrança por parte do corpo docente. Portanto, pode ser sugerir que de acordo com o que foi respondido pelos alunos de Pós-graduação de Ciências Contábeis na UFPB, os fatores escolhidos assemelham-se em parte com as dificuldades elencadas pelo autor.

As dificuldades relatadas pelos alunos, dentre elas a dificuldade com o tempo, em ser suficiente para a realização das etapas e tarefas dos cursos de Pós-graduação, acompanhar o planejamento de estudo oferecido pelo curso de Pós-graduação e relacionar a vida profissional com a pessoal, mostra que o principal desafio de um aluno ao ingressar nos curso de Mestrado ou Doutorado está relacionado ao fator tempo. Portanto, é preciso que o discente organize suas atividades profissionais, acadêmicas e pessoais, de forma que possa desenvolver as atividades exigidas e tenha qualidade de vida no trabalho e na vida pessoal.

4.3 INFLUÊNCIAS SOBRE ALUNOS NA CONTINUIDADE EDUCACIONAL E CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O Gráfico 3 demonstra a opinião dos discentes referente aos cursos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis e os recursos institucionais.

Gráfico 3 - Opinião dos discentes sobre a instituição e seus recursos na Pós-graduação em Ciências Contábeis



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Para 12% dos respondentes a instituição e seus recursos foram considerados muito satisfatórios. Já, 14% dos discentes mostraram-se neutros em relação à questão. Para 52% dos alunos esse quesito foi considerado satisfatório e apenas 21% dos alunos disseram que é insatisfatório, não havendo nenhum aluno que tenha marcado a opção muito insatisfatório.

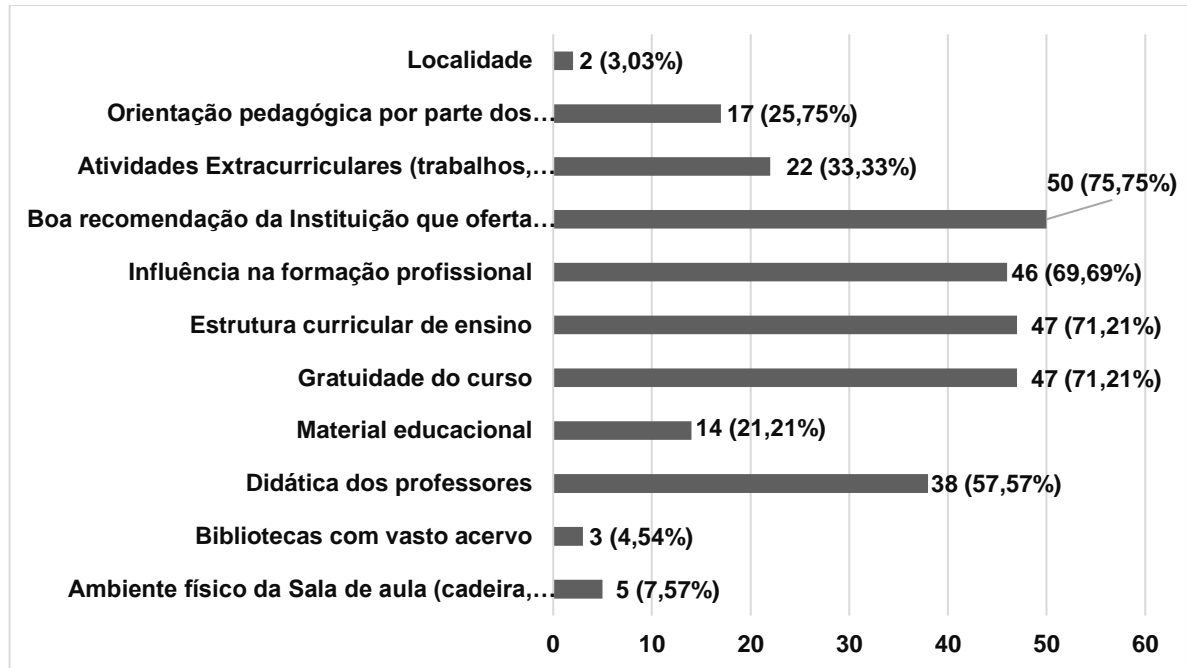
Quando os estudantes ingressam na Pós-graduação, as primeiras exigências burocráticas, para alguns alunos, se tornam severas e com isto se sentem perdidos quanto à escolha de ingresso. Gardner (2010) identificou que a maioria dos estudantes desconhece a estrutura dos programas, como também os regulamentos e os documentos para continuidade e finalização dos cursos de Mestrado e Doutorado. Conforme o que foi respondido pelos alunos, eles se encontram satisfeitos quanto aos recursos e organização da instituição, demonstrando que a instituição está trabalhando de forma a acolher o aluno da melhor maneira.

Segundo Feldt (2011), para ter sucesso na Pós-graduação é importante que o aluno consiga responder adequadamente as exigências universitárias e se integrar institucionalmente. Conforme respondido pelos alunos seus principais fatores

institucionais estão evidenciados na boa recomendação da instituição que oferta o curso, a estrutura curricular de ensino, gratuidade do curso e didática dos professores

O Gráfico 4 apresenta os fatores institucionais que foram considerados quando da escolha pelo programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UFPB.

Gráfico 4 - Fatores institucionais de ingresso pelos alunos em Pós-graduação em Mestrado e Doutorado



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Essa questão admitia a marcação de até 5 opções. De acordo com o Gráfico 4, a principal influência de fator institucional escolhida pelos alunos foi a boa recomendação da instituição que oferta o curso, opção que foi a escolha de 50 alunos (75,75%), seguido de estrutura curricular de ensino, como escolha de 47 alunos (71,21%), gratuidade do curso, como escolha de 47 alunos (71,21%), didática dos professores, como escolha de 38 alunos (57,57%).

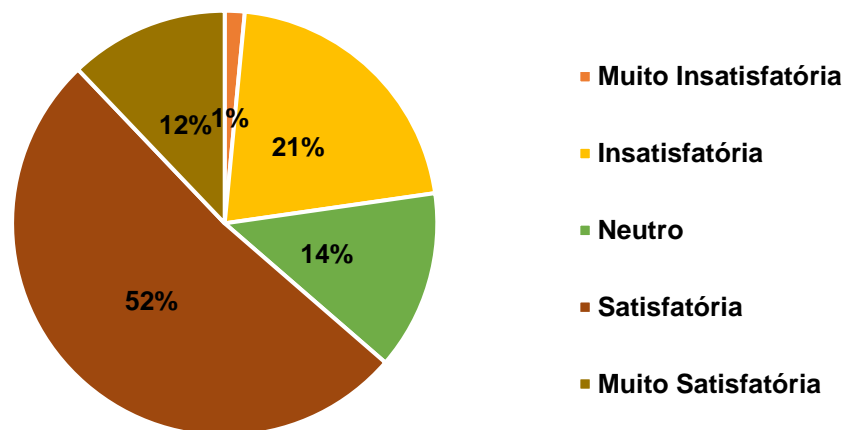
As atividades extracurriculares (trabalhos, eventos, minicursos, entre outros) foram marcados por 22 alunos (33,33%), orientação pedagógica por parte dos professores como escolha de 17 alunos (25,75%), material educacional como escolha de 14 alunos (21,21%), ambiente físico da sala de aula (cadeira, quadro, climatização, entre outros) como escolha por 5 alunos (7,57%), bibliotecas com vasto acervo como escolha por 3 alunos (4,54%), foi informado por 2 alunos o fator de localidade da instituição (3,03%).

Verifica-se que os 5 maiores fatores influenciadores institucionais ao ingresso do aluno ao curso de Pós-graduação em Mestrado ou Doutorado são a boa recomendação da instituição que oferta o curso (75,75%), estrutura curricular de ensino (71,21%), gratuidade do curso (71,21%), didática dos professores (57,57%), atividades extracurriculares (trabalhos, eventos, minicursos, entre outros) (33,33%).

De acordo com o Resultado de Avaliação Quadrienal 2017, a nota de avaliação do PPGCC foi 4, a qual pode variar numa escala de 1 a 5. Assim, a média pontuada se encontra semelhante a outros programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis de outras regiões e instituições de ensino, tornando a avaliação do programa satisfatória, e, portanto, influenciando a escolha por parte do estudante em ingressar no programa de Pós-graduação da UFPB (CAPES, 2017)

No Gráfico 5 os discentes opinaram quanto ao número de vagas oferecidas pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UFPB.

Gráfico 5 - Opinião dos discentes sobre as vagas oferecidas pela instituição no curso de Pós-graduação em Ciências Contábeis



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Conforme a opinião dos alunos sobre a quantidade de vagas oferecidas pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UFPB, 12% consideram ser muito satisfatório, enquanto para 52% é apenas satisfatório. 14% dos discentes mostraram-se neutros em relação ao questionamento, em quanto 21% dos respondentes considerou a quantidade de vagas insatisfatórias e 1% achou muito insatisfatório.

A Tabela 4 traz informações de algumas das principais instituições de ensino presentes no país, trazendo seu número de vagas nos cursos em Pós-graduação em Ciências Contábeis em Mestrado e Doutorado:

Tabela 4 - Instituições e vagas ofertadas

Instituição	Sigla	Nº. vagas mestrado	Nº. vagas doutorado
Fucape fundação de pesquisa e ensino	FUCAPE	27	4
Universidade federal do Rio de Janeiro	UFRJ	50	-
Universidade de São Paulo	USP	63	69
Pontifícia universidade católica de São Paulo	PUC/SP	108	-
Centro universitário FECAP	UniFECAP	78	-
Universidade federal de Santa Catarina	UFSC	46	-
Universidade do vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	96	-
Universidade federal do Paraná	UFPR	89	40
Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	USP/RP	81	55
Universidade regional de Blumenau	FURB	55	24
Universidade do estado do Rio de Janeiro	UERJ	59	-
Universidade federal da Bahia	UFBA	41	45
Universidade federal de Minas Gerais	UFMG	90	81
Universidade de Brasília	UNB	47	-
Universidade federal de Pernambuco	UFPE	110	62
Universidade federal do Espírito Santo	UFES	70	-
Universidade de São Paulo	USP	63	69
Universidade federal do Rio Grande do Norte	UFRN	40	-

Fonte: Capes, Dados de Avaliação Quadrienal (2019)

Em comparação ao número de vagas oferecidas por outras Instituições de Ensino Superior em cursos de Pós Graduação em Ciências Contábeis, verificou-se que as vagas oferecidas de acordo com as principais instituições, tais como UFPE (Mestrado 110 vagas e Doutorado 62 vagas), PUC/SP (Mestrado 108 vagas), UNISINOS (Mestrado 96 vagas), USP (Mestrado 63 vagas e Doutorado 69 vagas), UFPR (Mestrado 89 vagas e Doutorado 40 vagas), UFBA (Mestrado 41 vagas e Doutorado 45 vagas), FURB (Mestrado 55 vagas e Doutorado 24 vagas), está na média com relação as vagas oferecidas pela UFPB (Mestrado 67 vagas e Doutorado 27 vagas), demonstrando que a UFPB se encontra como umas das principais instituição com vagas ofertadas.

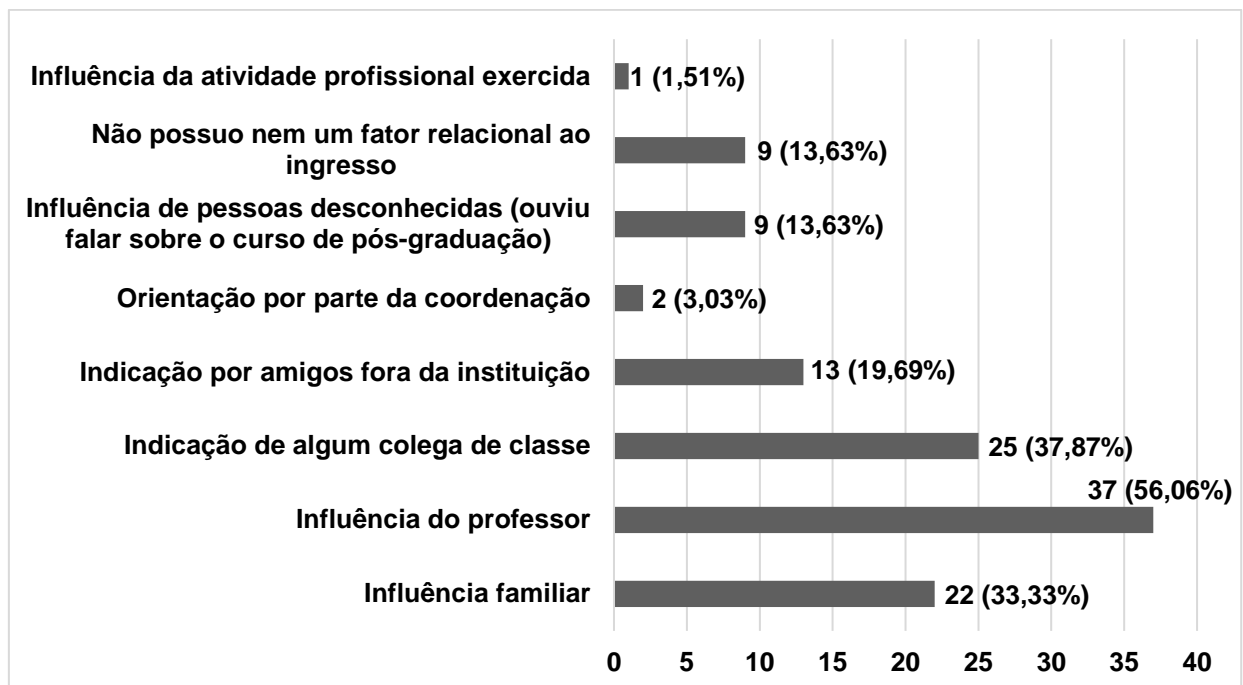
De acordo com a PPGCC (2017), nas avaliações do ensino superior, o MEC utiliza o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), que vai de 1 a 5. A UFPB tem IGC igual a 4. Na pós-graduação, mais de 60% dos cursos obtiveram

conceitos do sistema MEC/CAPES acima da nota média. A pesquisa e a produção científica da UFPB são muito bem referidas nacional e internacionalmente.

Com isso a UFPB se encontra como umas das melhores universidades federais que oferecem melhores vagas, oferecendo maior quantidade de vagas de Mestrado e Doutorado sobre dentre algumas instituições.

O Gráfico 6 apresenta os fatores relacionais que influenciaram os alunos no seu ingresso na Pós-graduação em Ciências Contábeis na UFPB, podendo ser escolhido até 5 opções:

Gráfico 6 - Fatores relacionais de influência sobre o ingresso dos alunos em Pós-graduação em Mestrado e Doutorado



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Conforme demonstrado no Gráfico 6, sobre os fatores relacionais de influência sobre o ingresso dos alunos em cursos de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado, o principal fator escolhido foi a influência do professor, como escolha de 37 alunos (56,06%), seguido de indicação de algum colega de classe, como escolha de 25 alunos (37,87%), influência familiar, com 22 alunos (33,33%) e indicação por amigos fora da instituição como escolha por 13 alunos (19,69%), influência de pessoas desconhecidas como escolha de 9 alunos (13,63%).

Nove alunos (13,63%) afirmaram não possuir nenhum fator relacional ao ingresso, e os menores percentuais foram com relação à orientação por parte da coordenação, como escolha de 2 alunos (3,03%) e influência da atividade profissional exercida, como escolha de 1 aluno (1,51%).

Conclui-se que os três principais fatores relacionais sobre a influência no estudo no ingresso de cursos de Pós-graduação são a influência do professor (56,1%), indicação de algum colega de classe (37,9%) e influência família (33,3%).

Estudo realizado por Gardner (2010), com 60 estudantes de seis programas de Pós-graduação dos Estados Unidos revelou que os professores são fonte de grandes influências sobre os estudantes. Os colegas de classe também são grandes influenciadores nas tomadas de decisão, pois se encontram em situações de vida semelhantes, conseguindo entender a situação habitual e de vivência uns dos outros, assim, uns ajudam os outros na resolução de problemas e passagem de desafios dentro da vida acadêmica.

Conforme Souza (2010), as relações de afetividade e de atenção fazem com que o indivíduo se sinta seguro, o que contribui para a assertividade e controle sobre sua vida, fatores que causam impactos positivos nas situações acadêmicas.

McAlpine (2012) identificou com 80 estudantes em quatro universidades do Reino Unido e do Canadá, que os mesmos buscavam apoio emocional na família e nos amigos para suportarem as dificuldades encontradas nos cursos de Pós-graduação. Colegas de graduação e professores são figuras importantes na motivação para o ingresso e desenvolvimento durante o curso, servindo como apoio emocional e inspiração para execução de tarefas e ideias.

Segundo Gardner (2010), o convívio diário com outras pessoas auxilia os indivíduos no processo de desenvolvimento nas relações de tomadas de decisões dos próprios. Conforme informações repassadas pelos alunos questionados, os principais fatores relacionais sobre a influência no processo de estudo ao ingresso de cursos de Pós-graduação são influenciados pelo professor, por um colega de classe e influência familiar. Conclui-se que o relacionamento interpessoal dentre os indivíduos ajuda no processo de capacitação e desenvolvimento educacional; o fator de apoio, intervenção sobre aconselhamentos e decisões, são relacionados ao convívio dos alunos, demonstrando a grande importância da interação aluno com outros alunos, professores e familiares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como principal objetivo investigar os fatores pessoais, relacionais e institucionais que influenciaram os estudantes de Ciências Contábeis da UFPB no processo de ingresso nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Identificar os perfis dos alunos pesquisados, realizando a identificação dos dados qualitativos com relação aos fatores pessoais, investigar como os docentes e a instituição podem influenciar os alunos na escolha da continuidade educacional e crescimento profissional, correlacionar os fatores pessoais, relacionais e institucionais no ingresso de estudantes nos programas de Mestrado e Doutorado da UFPB do curso de Ciências Contábeis.

Após análise dos fatores de influência, foi possível identificar que os principais fatores pessoais que influenciaram os alunos a ingressar na Pós-graduação dizem respeito ao crescimento pessoal, seguido de lecionar e diferenciação no mercado de trabalho. Assim, verifica-se que o aluno busca por evolução e melhorias de seus conhecimentos e suas experiências.

Os maiores desafios encontrados pelos alunos são não ter tempo suficiente para realização das etapas e tarefas, acompanhar o planejamento de estudo oferecido pelo curso de Pós-graduação e relacionar vida profissional com a pessoal; mostrando que o principal desafio de um aluno ao ingressar nos cursos de Mestrado e Doutorado está relacionado ao tempo, primordial que o aluno realize um planejamento e uma organização nas suas atividades acadêmicas, profissionais e pessoais.

Conforme a satisfação sobre os recursos, a instituição e as vagas oferecidas para os cursos de Mestrado e Doutorado se mostraram satisfatórias, demonstrando que a instituição está trabalhando adequadamente no relacionamento e na sua integração entre instituição e aluno.

Os maiores influenciadores institucionais para o ingresso do aluno nos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis da UFPB são a boa recomendação da instituição, estrutura curricular de ensino, gratuidade do curso e didática dos professores. A instituição está interligada inteiramente nas decisões educacionais de um estudante, pois o ambiente e a cultura institucional influenciam no desenvolvimento dos alunos. Os recursos disponibilizados pela instituição são fatores essenciais para conclusão do ensino, uma vez que os alunos necessitam de todo

suporte material e educacional para realização de seus estudos e execuções de suas pesquisas.

Por meio dos resultados, pode-se observar que os cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da UFPB apresentam um bom cenário perante a visão sobre a instituição e os cursos oferecidos. O programa tem cumprido seu papel perante a sociedade em construir e evoluir indivíduos, possuindo como base de avaliação nota 4, uma média satisfatória com relação ao ensino e a estrutura curricular.

Os alunos ingressos demonstram satisfação perante os cursos ingressantes, avaliando positivamente o programa e a instituição, devido aos recursos e o planejamento oferecido.

Como pesquisas futuras poderia ser realizado um estudo sobre os fatores institucionais que influenciam o ingresso dos alunos aos cursos de Pós-graduação em Ciências Contábeis, realizando um estudo aprofundado e voltado sobre a instituição e seu meio por alunos, professores, coordenação, recursos, ambiente. Ressaltando algumas limitações encontradas na pesquisa: abordar todos os alunos presentes na população, levantar dados suficientes para a correlação e como realizar as devidas correlações de fatores.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S.; FERREIRA, J. A. G. Adaptação e rendimento acadêmico no ensino superior: fundamentação e validação de uma escala de avaliação de vivências acadêmicas. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**, v. 1, p. 157-185, 1999.
- BECK, F.; RAUSCH, R. B. Fatores que influenciam processo ensino-aprendizagem: uma percepção dos discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, **Contabilidade Vista e Revista**, São Paulo, v. 25, n. 2, maio/ago.,2014. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1727>. Acesso em: 31 out. 2019.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 1996, n. 12, p. 27833-27848, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 31 out. 2019.
- CATÁLOGO DE NORMAS E ATOS ADMINISTRATIVOS DA CAPES. Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965. **Definição dos Cursos de Pós-Graduação**. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=314>. Acesso em: 29 jan. 2020.
- CREDÉ, M.; NIEHORSTER, S. Adjustment to college as measured by the student adaptation to college questionnaire: a quantitative review of its structure and relationships with correlates and consequences. **Educational Psychology Review**, n. 24, p. 133-165, 2012.
- FELDT, R. C. *et al.* Measuring adjustment to college: construct validity of the student adaptation to college questionnaire. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, v. 44, n. 2, p. 92-104, 2011.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GARDNER, S. K. Contrasting the socialization experiences of doctoral students in high -and low completing departments: a qualitative analysis of disciplinary contexts at one institution. **The Journal of Higher Education**, 81(1), 61-81, 2010.
- HOLLEY, K. A.; CALDWELL, M. L. The challenges of designing and implementing a doctoral student mentoring program, **Innovative Higher Education**, v. 37, p. 243-253, 2012.
- IGUE, E. A.; BARIANI, I. C. D.; MILANESI, P. V. B. Vivência acadêmica e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. **Psico-USF**, v. 13, n. 2, p. 155-164, 2008.

KERNAN *et al.* Health related barriers to learning among graduate students. **Health Education**, 111(5), 425-445, 2011.

MAIA, D. **Falta de bolsas faz mestrado atingir 70% de evasão**. Folha de São Paulo. 2014.

MAGEDANZ, Adriana. *et al.* (Org.). **Docência na educação profissional: artigos e resumos**. Lajeado: Editora Univates, 2018, p. 372-383.

MCALPINE. L. Identity-trajectories: Doctoral journeys from past to present to future. **Australian Universities' Review**, 54(1), 38-46, 2012.

PEREIRA, A. M. S. *et al.* Sucesso e desenvolvimento psicológico no Ensino Superior: estratégias de intervenção. **Análise psicológica**, p. 51-59, 2006.

POSTIC, M. **A relação pedagógica**. Coimbra: Coimbra editora, 1984.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCC). **Resolução CONSEPE nº. 23, de 24 de setembro de 2014**. Disponível em: http://www.ccsa.ufpb.br/ppgcc/contents/documentos/resolucoes/resolucao-consepe-no-23-2014/@_@_downlo_ad/file/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2023-2014.pdf. Acesso em: 31 out. 2019.

RIBEIRO, L. C. **Avaliação da aprendizagem**. Lisboa: Texto editora, 1990.

ROSECLER, Adriana Alcará; GERREIRO, Ivone Chiara; LUIS, Jorge Rodrigues. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 14, n. 1, p. 170-191, jan./abr., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a12>. Acesso em: 20 jan. 2020.

SANTOS, Anelise Schaurich *et al.* Adaptação à pós-graduação stricto sensu: uma revisão sistemática de literatura. **Psico – USF**, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 141-152, jan./abr., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v20n1/1413-8271-pusf-20-01-00141.pdf>. Acesso em: 31 out. 2019.

SILVA. A. C. Ensino da Contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE). **Revista Universo Contábil**, v. 4, p. 82-94, 2008.

SOUZA. M. S. Relação entre suporte familiar, saúde mental e comportamentos de risco em estudantes universitários. **Acta colombiana de Psicologia**, v. 13, p. 143-154, 2010.

STEINER, J. E. Qualidade e diversidade institucional na pós-graduação brasileira. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 341-365, maio/ago. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000200019. Acesso em: 29 jan. 2020.

STEFFANI, Carolina Nério; CARMAGOS, Bruna Avelino; ROBERTO, José Sousa. Fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem sob a perspectiva de estudantes do curso de Ciências Contábeis: análise em uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais. **REPEC**, Brasília, v. 10, n. 2, art. 5, p. 196-219, abr./jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v10i2.1371>. Acesso em: 31 out. 2019.

TAMAYO, A. **Impacto dos valores pessoais e organizacionais sobre o comprometimento organizacional**. Petrópolis: Vozes. 2005.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006. Apostila.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO

Este questionário, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Vanessa Alexandra Sousa Guedes, aluna de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba, servirá para o levantamento de dados para aplicação do Trabalho de Conclusão do Curso.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

FATORES INFLUENCIADORES NO INGRESSO EM PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: UM ESTUDO SOBRE OS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

1 – Gênero

- () Feminino
- () Masculino

2 – Faixa etária

- () 18 a 25 anos
- () 26 a 35 anos
- () 36 a 45 anos
- () Acima de 45 anos

3 – Sua formação superior é no curso de Ciências Contábeis?

- () Sim
- () Não

Caso não seja em Ciências Contábeis, por favor informar:

() Outros (especifique): _____

4 - Qual sua atividade profissional?

() Professor de Ensino Superior em IES Privada

() Professor de Ensino Superior em IES Pública

() Funcionário de Entidade Privada

() Funcionário de Entidade Pública

() Outros (especifique): _____

5 – De acordo com o que foi respondido anteriormente, qual o cargo que você exerce em sua atividade profissional? _____

6 – Qual curso de pós-graduação está inserido?

() Mestrado

() Doutorado

7 - Está concluído?

() Sim

() Não

8 - Qual(ais) dos motivos abaixo influenciou(aram) no processo de ingresso aos programas de Mestrado ou Doutorado? Marque até 3 opções.

() Lecionar

() Ganhos monetários

() Crescimento pessoal

() Contribuições perante a sociedade

() Reconhecimento social pela obtenção de um diploma

() Diferenciação no mercado de trabalho

() Desejo de crescimento intelectual

() Aprimoramento nas soluções de problemas

() Outros (especifique): _____

9 - Quais foram os desafios após o ingresso na pós-graduação em Mestrado ou Doutorado? Marque até 3 opções.

- () Finalização do programa
- () Poder relacionar vida profissional com a pessoal
- () Acompanhar o planejamento de estudo oferecido pelo curso de Pós-Graduação
- () Possuir tempo suficiente para a realização das etapas e tarefas
- () Não desenvolver atividades proposta pelo professor
- () Falta de interesse pelos assuntos abordados
- () Falta de domínio e interação por parte do professor
- () Outros (especifique): _____

10 – Qual(is) o(s) fator(es) você buscou ao ingressar no curso de pós-graduação com relação a instituição? Escolha até 5 opções

- () Ambiente físico da Sala de aula (cadeira, quadro, climatização, entre outros)
- () Bibliotecas com vasto acervo
- () Didática dos professores
- () Material educacional
- () Gratuidade do curso
- () Estrutura curricular de ensino
- () Influência na formação profissional
- () Boa recomendação da Instituição que oferta o curso
- () Atividades Extracurriculares (trabalhos, eventos, minicursos, entre outros)
- () Orientação pedagógica por parte dos professores
- () Outros (especifique): _____

11 – Em sua opinião a pós-graduação e seus recursos oferecidos pela UFPB em Ciências Contábeis é?

- () Muito Insatisfatória

- Insatisfatória
- Neutro
- Satisfatória
- Muito satisfatória

12 – Em relação à quantidade de vagas disponíveis pela UFPB no curso de pós-graduação em Ciências Contábeis?

- Muito Insatisfatória
- Insatisfatória
- Neutro
- Satisfatória
- Muito satisfatória

13 – Qual (ais) é (são) o (s) fator (res) relacionais que influenciaram o seu ingresso na pós-graduação em Mestrado e Doutorado? Escolha até 5 opções.

- Influência familiar
- Influência do professor
- Indicação de algum colega de classe
- Indicação por amigos fora da instituição
- Orientação por parte da coordenação
- Influência de pessoas desconhecidas (ouviu falar sobre o curso de pós-graduação)
- Não possuo nem um fator relacional ao ingresso
- Outros (especifique): _____